



PERIODICO BI-SEMANAL,  
HUMORISTICO  
E ILLUSTRADO

Redação e administração,  
RUA DA ASSEMBLÉA, 78  
(SOBRADO)

**CAXAMBU'**

A SOBERANA DAS ACUAS DE MESA

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115

**PLANO ABORTADO**



Panacelo, velho ciumento,  
Casado com moça nova,  
Teve ideia de espanto  
P'ra salvar-se a toda prova...

Afim de evitar que o Souza  
Que vpio da Beira Baixa,  
Conversasse às sós c'oa esposa,  
Elle a dita, numa caixa

Encerrou, muito afobado,  
De uma maneira lizarra  
Pondo ainda um cadeado  
Sobre uma folha de parra.

Porém, no passo da walsa,  
O Souza com tal rochura,  
Cavou uma chave falsa  
Para abrir a fechadura...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno... 120000 (6 meses)... 75000
PAGAMENTO AVANÇADO
NUMERO AVULSO
Na Capital... 100 rs.
Nos Estados... 200 rs.
Publica anualmente cerca de 50000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Semana despida

Semana cheia de historia,
Semana de descautos;
Se não me fallas a memoria
Houve pancada e houve assassinatos,
Um typo encimado,
Um João Ninguem qualquer,
Num momento, dançando,
Metto o ferro todo na mulher!
E outros factos-enlutarque não registro
Aqui nesta semana,

Por entre dois de canoa
Reposados num mísero colchete,
E por falar agora em dois de canoa:
Na bancada badana
Houve um sarilho atroz,
Quasi uns casos fataes,
Por causa de questões electoriaes!
Houve susurro, gritos,
Francia revolucion!
Oh! multidão divizão
De districtos!

Acumulando o povo, no maré,
Todo o Estado do Rio
Sem a gente, poeira, da Santa Casa,
Quasi o governo armazá
Pintando o padre e o sete,
E por um triz não vir calhar a casa
O maior malhecho do Cateite!
Roupaq agora a franca opposição
E sem ter da nem imagém,
O Chefe da Nação

Disse que o Nilo vai ficar sem agua!
Barulhos no Congresso, não, não
Jovão,
Pois que no fim de todo o desato
Quem paga o pato
E o povo,

A nota heróica, macabra,
Da semana toda inteira,
Foi essa festa altantra
Da recepção do C. A. B. R. A.
Mestre Pelino andou utima uafama
E na sua missão,
Fiz papel de machado

Naquella lancensa e bella recepção,
Gente da imprensa e povo da politica
Fiz esteve rotunda
Em discussão reutilha,
Em trepidação do critica!
Ao piano scintou-se... Sensusão!
Um grande Napoleão

Por um dia Napoleão... de semifusas,
E o Polino, tomando uns ares serios,
Quiz invocar as musas
Pra recitar a Ebor das ministerias
Escrita em forma de biographia
Com tocha e intelligencia
De forma e de poesia

Para fazer lantar Sim Excellencia!
Em termo do buffet
Gentilina como que!
Tudo thapo ficou n'um só instante!
Todo o disco comido!

Nem que tivesse lá comparecido
O An Dré K. Valcanti!
Remquanto a gente grande vai dançado
E servendo a bebida,
O povo vai bufando
Nas reclusas da vida,

Desde o dia em que da Europa veio
O Coquelim, actor de nomeada,
Ai! não lhes digo nada!
O Lyrico anda cheio,
O mais pilico e esqualido burguez,
N'um camarão, todo emasacado,
Lá vê-se, empaturado,
Sou saber uma phrase de francez,
O texto a isso obriga,
E' do bom tom ouvir-se, francezada,
Malhora pra'o burguez seja uma espiga
Ou uma cadelada.

E depois, oh! legado dos regalos,
Quando algem pede a sua opinião
Diz o burguez — Oh! não!
Cozter da musica dos intervallos,

E ponto, na semana faveo aqui,
Pois vou ver o Watry,

Axtoré Lopes,

Espetos da Camara

(COSOS ESTUDOS)

Os negocios ainda continuam
pretos por causa do caso da
Bahia. Os pais da patria bu-
fam de raiva e o leader grita para a
bancada do Estado do Rio.
— Vocês vão ver para quanto presta
Papai Grande. Havemos de por
aquele Estado em mísero estado.
O Nilo, porém, está se animando e
quer que Papai Grande se fomen-
te!...

O povo da Santa Casa resolveu por
obra e graça de misericordia meter
os pés no Nilo e seguir o rebulho.
Agora é que elles vão ver de que
pan é feita a canoa.

Na bancada Bahiana cortavam na
pelle do C. Abra como gente!
O concerto de rubera estava ani-
mando e pegava a accheta do sr. Pin-
tado-Dantas, que manjeira a batuta
com uma proclamação arien.

O Sr. K. C. Anno dava urros e
mettia as botas no Capote do Mudo!
Vejam que desaloro! Trazer agora
a baido o desafio que fiz ao Varela
na sessão de 4 de Novembro de 1903.
Aconselha-me agora a resignar e
nunciar e appellar para o electorado
do Rio Grande do Sul!
Tão logo não sei en... En só de-
saloro os outros quando eston... se-
guem!...

Na sala de espera uma estrella da
Mus. Valley podia falar a um
gafcho, mas o ditto, que já esperava
pela visita, consultou a bolada e
disse com os seus hotões: Não posso
ser moedlo.

Enquanto a estrella fulgurou na
camara o gafcho apagou-se na sala
de secretario.

Que pandego!...

O padre Va Lois exclamava indig-
nado:
— Vou declarar publicamente do
culpito de uma das igrejas do S.
Paulo; Todo o catholico mocho em
não votar no Bernandino de Campos
será excomungado pelo Papi!...

O senhor Tosta saiu logo de
pégo.

Em um das bancadas fufava-se
da proxima volta do Sr. Melho des
Mattos, para representar o Districto
Federal.

Como coisa que o povo desta terra
fosse avira em eloger o autor do
projecto da vaccina obrigatoria...
Não Vouhás.

Na sala do caffè o servente profes-
tava contra os caronas que acorram
em mais de dez chicaras do liquido
por dia e que no fim do mez não dão
nem um lista de gratificação.

Brevemente publicaremos o nome
dos camaradas.
Lysar.

CUIDADO

Percorrem esta Capital mais de 500
individuos que se intitulam agentes
do Dr. Flander inventor dos Moder-
nos Annex Electricos Americanos para
melhor lubrificarem as armas, fami-
lias e o publico em geral. Previmos
nos nossos leitores que os legi-
timos annes são acompanhados de
10 lindes entre elles N. S. da Con-
ceição Aparecida, contendo o abec-
dario em verso em louvor á coroa-

ção dessa Virgem, registrado sob o
n.º 680, e uma cantella que dá di-
reito no premio de um conto de réis
em diabeteo.

Preço um 28, tres 58, duzia 188,
grossa 208; cada um annel e accom-
panhado de 10 lindes; pelo correo
um 2500, tres 68, duzia 208, grossa
238,8 acompanhada de 1500 lindes!

Os pedidos do interior devem ser
endrecados no unico depositario no
Brazil sr. João Apostolo, Praça Ti-
radores n. 5 sobrado.

Nota — Os annes que não forem
acompanhados de 10 lindes, em en-
volvimento collado, são falsificandos.

Um proverbio a adivinhar

A solução do proverbio n. 6, 2.º se-
rie, é:

En servir de correo? Isso não!
E's tu mesmo que deves falar!
Não és mudo, declara a paixão

«QUEM TEM DOÇA NÃO MANDA SOBRA»
Assertaram R. Ato, A. Men, Bol-
zeluth, Amundio, Barriola, Oh, Fer-
ramenta, Zás, Bertinho e P. Cado.

Segunda Série
N. 10

Tantos atropes á proen.
Tão sítios a bella don.
Que Parto Arthur se rendem...

Soluções até o dia 1 de agosto.

As maior decifrador: uma collecção
completa do Rio Nu de 1904, encu-
derna da.

A AMA. — Que fa-
rias tu, Justina, se
solheesses tocar piano como eu?

A GRADA (docente). — Tomaria
um professor!

Troca de letras

Uma eriança pessimamente
criada e cheia de vícios,
quasi sempre traz em serlos
embaracos as pessoas educadas e,
com muita especialidade, os pais,
que no men ver de honra titular e
collaborador velho, de paz, o Rio
Nu, são os unicos responsaveis por
tous, senões dignos de toda punição e
odio geral.

Neste caso, está a viuva Pitta, a
gulosissima Xaropepirina Truxade
Pitta, a «Pittas, tal qual é embe-
rda e designada na cidade de Tal Es-
pero, onde nasceu, cresou-se e tomou-
se de paixão pelo alquebrado Julião
Pitta, com quem casou, e teve um
batalhão de fillos cada qual mais
quizeleto, cheio de vontades e del-
feitos.

Um dos insupportaveis pequenos
da rubicunda senhoza, da Pitta, é o
Bijinho que, por mil dos peccados
do commercador Morigerato Soco-
gado Rubinat, frequenta-lhe o pala-
cete a todas as horas do dia e da
noite.
Accontce, que na ultima renissão
intima realizada em casa do commen-
dador, o Bijinho li estava e quando
o referido titular preparava-se para
ler ás suas visitas um soberbo póe-
meta de sua composição, deu por
falta de elegante picez de ouro.

Consegou então, o afastamento de
poltroas, otionomas, marquezas, crea-
dos-mulos, ditos falantes, fogão á
gaz, enfim, só faltou o afastamento
do palacete, em perseguição ao fugi-
tivo objecto.

Por fim, o commentador deixou
ver um sorriso cheio de intelligencia
e, inquerido pelos filantes do chá
verde que all se distribue, respon-
deu, meio enfurecido:

— Com certeza está com aquelle
fho da Pitta...
ANONES DA COSTA.
(Borda das Sete Pontes).

COQUELIN (ainé)

O NOSSO ALBUM

A Imprensa Grande cantou-o!

O Rio Nu achara concourse

Como era de esperar, foi um success
lucrativo o album que o Rio Nu
offertou no genial procepor do Cy-
rano de Bergame.

Comediandos, artistas, poetas e jor-
nalistas... não rima, mas é a impu-
tra verdade: todos a porta disputam
um logarsinho no album do Grand
Coquelim: que certo, será proprio
para contidos... e contentidos, to-
dos!

Lastimamos não ter offertado no
genial artista um mais grosso; le-
valos-ha para outra buruce, em por-
tuguez—e?

— Por hoje, ali vão alguns panes
dos muitos autographos já escriptos,
no Album.

«Coquelim, meu collega e rio:
Pelo teu talento, eu trocaria (sem
agio) o conro e o papel... do Conde de
Monte Christo; dando-to ainda a De-
forme, na dextra do marech.
Dias Brava.

MÉA GILPA!..

«A Fallô Coquelim
Jamais en vive de assou poder d'isto.
De Clero, a Goulson, a Missa, a Commenda;
Mas deusa que hoje face, abbado Goulsonino;
Apollando a bruxa pes—acto de contraincia.
DI BIANCHI PASSOS.»

«Vamos ter em breve, uma Comé-
die... Municipal; quando beremos um
Coquelim nacional?... — Januá de la
ci!...»

ARTHUR AZEVEDO»

«A Coquelim:
— Un diplôme de docteur en...
quelque chose s'obtient facilement en
Bruxelles, pour trois de mille euros,
un diplôme d'acteur célèbre — ça se
trouve de mille plus fine...»

Quant l'artiste ne tien vocation pour
la scène, c'est préférable planter ha-
tates, on adopter la profession de
burce-sans-sabre.

DR. CRIBISTO DE SOUZA»

O distincto poeta dos Brazes,
querendo tambem puxar a bruxa para
a sua saculinha, enviou a Coquelim o
seguinte:

«POSTAL... E QUAL...
Do meu castello medieval
En vos envio este postal.
(Pague o porte ao portador).
Do «Cyrano de Bergame»,
Vendo o... nariz, teve um ataque
De nevrosismo—á Sinha-Flor.
B. LAFISA.»

«A TOUT SEIGNEUR...
Auxiliar os actores mediores e
hommagear os grandes actores é
uma dupla obra—de «Caridade e Jus-
ticia!»

FERRÉRIA DE SOUZA»

«Coquelimsinhe!
Comment représentes si bien le pa-
pier de Cyrano, mon antique samant
du cours!...»

—Entre les deux mon... cœur ha-
launce.

SUZANR K. STRA»

(Continúa)

SOB OS CYPRESTES



CARVALHO (C. C. U.)

As vir, de cura escrottoia,
Este cabra da Carris,
Gritou pra os vermes gentis:
— Olha o andaine á direita!
JEROMIAS.

# BASTIDORES

**C**enas no ultimo *Nicolau do Rio Gaspar dos Santos*, pondo a Sra. Medina arranjou um leito de *moquiria*, sem exersão de *arame*.

Este fraste é só para os dias de *gala*.

O actor Gomes Bernard Junior fez a *montar o papel de Amphiboly dos Raios X*.

Teve palmas e flores em profusão.

Estão em scena, no Recreio, a peça de Dinuz Ills, *Mr. Alphonse* e a comedia *A maculista*.

A primeira e para atrahir os *homens e a segunda as senhoras*.

Em ambas ha uma *carapuca*.

CASCABEL

## O melhor purificador do sangue é o LICOR TIBAINA DE GRANADÓ

Granadó & C. — Rua Primeiro de Março 12.

### Missivinhas

IV

Amo-te muito, Judith!  
Amo-te mais que ao dinheiro!  
Eu, por ti, meu peito inteiro;  
Te darei, dama só vez.  
Mas, ah! neste momento,  
De men, não tenho um vintém...  
Vê se me mandaes, meu bem,  
Uma daquellas de dez.

COSTA MODO.

### Na delegacia

**A**mos, por que motivo os *se-*  
*nhores, que parecem inocos*  
*decentes, estavam atreçados*  
*em plena rua do Mattoso?*

— Eu conto a historia a V. S.  
— Também eu conto.  
— Não, senhor, conte *aquelle*  
*que tem um modo mais circumspeto.*  
— Ora imagine V. S. que eu estava  
tranquillamente em casa quando, de  
repente, appareceu-me Bernardo, meu  
velho amigo, e exclamou:— Symphronio,  
caso-me hoje tenho necessidade de  
um padrinho. Meu filho Albano  
telegaphou-me de S. Paulo. Não pôde  
vir. — E então?... — Tenha paciencia,  
arranje-se como entender.— Bem, já  
que me pedes não me farei rogado.  
As 2 horas estarei em tua casa para  
irmos a pretoria.

A boca apurada, no meu carro  
competente, saíei na rua do Mattoso  
a buscar o Bernardo e a noiva.

O homem bate na testa.  
— Que horror... que horror!...  
espero um dinheiro e até agora o meu  
torcedor não veio. E eu que preciso  
de um carro...  
— Lá por isso não seja a duvida;  
mande fiscal-o.

Dentro de meia hora todas nós nos  
puzemos a caminhar.

O padre, porém, avisara pela tele-  
phone que só as 4 1/2 poderia effec-  
tuar o casamento.

A segunda testemunha coçou a ca-  
beça...  
— Esperar quasi duas horas...  
— Não!... não!... affilhou Bernardo,  
pedemos ir ao Colombo fazer um  
*lauch*. Vamos, Symphronio?  
Não disse que não.

Tomámos novamente o carro e fo-  
mos *lauchar*. Quando o *garcão* trou-  
xe a *mula* e o noivo disse-me ao ou-  
vido:—  
— Paga isto, estou sem arame. Logo  
mais te reembolsarei.  
— Não me cheirou a brimeadeira, mas,  
enfim, para não fazer feio, marchei  
na despoza.

Depois do casamento era necessa-  
rio voltar a casa para as 8 horas da  
noite tomarmos novamente os *car-  
pês* que nos conduzissem a Cande-  
laria.

Voltámos e tomámos a noite, os  
*carpês*.  
Na volta os homens exigiram o pa-  
gamento a que tinham direito.  
— Symphronio... Symphronio!...  
Meu amigo!... Meu padrinho!...  
Empresta-me quinhentos mil réis.  
Amaldiçoarei te reembolsarei.  
— Mas...

— Tem paciencia...  
A noiva tão bella, tão gentil se ap-  
roximou e eu... paguel.  
Julgava-me enfiado com algum di-  
reito. Sim, a liga da noiva pertencia-  
me... por equidade.  
— Era justo que Symphronio Pinto  
da Annunciação Ventura, naquella  
dia agudiar das tropas, tirasse ao  
menos a liga da noiva, apalpando  
muito de leve aquelles *pernos* divi-  
nos...  
E quando eu falei nisso o Bernardo  
sorrin o...  
— Pois não... Somenteu a tirar...  
Na hora da cea todos se sentaram  
à mesa e quando chegou a occasião,  
eu, distrahendo o mais que pude,  
zias! mette-me como um gato em  
baixo daquelle para-sombrão em su-  
bar as nuvens por dois minutos.  
Mas, a toalha sendo muito grande  
e estando todos os indostapados, a  
escuridão era quasi profunda.  
Assim mesmo eu, tactico apit,  
tactico ali, consegui apoderar-me  
de uma perna alva como a lua.  
— Mas oh! despoza. Não havia liga!  
Apenas um pedaço de panno rasgado,  
faltez de uma tralha de criança.  
Como um rato, puloi, rapidamento,  
debrubando com a respectiva cadeira  
a segunda testemunha e... Oh! Deus do  
cor!

O Bernardo mollira a noiva de  
logar e sentara à cadeira uma ve-  
lha mais feia que a avó torta do  
demonio!

Indignado verbalmente o seu pro-  
cedimento e... sabe V. S. qual foi a  
resposta?— Mandou-me fugir!  
Pizei na trouxa e fiz-lhe as *bita-  
curias*, terminando o conflicto no meio  
da rua...  
— Sim, o senhor fez mal... mas a  
noiva estava no seu direito não con-  
sentindo que o senhor tirasse a li-  
ga...  
— No ouvido da autoridade! Sim...  
Sim... Mas a noiva disse-me que eu  
amaldiçoasse lá para lá tirar ao  
camista!...

ARMANDO SACRAMENTO.

### Gordos e magros

A natureza escolheu as *criaturas*  
*humanas* para distinguí-las pelo peso,  
*virtude e desaxaltamento* que as  
preside.

O homem gordo é quasi sempre  
poeta, jornalista, pobre, risinho e  
bon amigo.

O homem magro não passa de en-  
teador de joenias, inspector de  
quartório, deputado ou empregado  
publico.

O homem gordo é amigo de todos.  
O homem magro só o é de si pro-  
prio. A estatua do egoismo devia ser  
a estatua da gordura.

O homem gordo acredita em futi-  
lidades, toen violão, gosta de luar,  
passoia de carro e da boa gogetas nos  
cocheiros.

O homem magro antipathisa com  
tudo e qualquer instrumento, roga  
pregas á lua que não o deixa dormir  
e quando aluga um carro tira do  
preço cinco horas inteiras para deci-  
dir.

O homem magro não suspira, sopra  
como foles.

O homem gordo casa-se por amor.  
O homem magro pede a noiva para  
se arranjár.

Noticie qualquer casamento a um  
homem gordo, elle vos perguntará  
sefregio:— a noiva é bonita?  
O homem magro diz logo — Tem  
dinheiro a pouca?  
O homem gordo adora a familia e  
mima os amores da prole.  
O homem magro não admitta que  
a filha escolha noivo, nem consente  
no casamento se o noivo é gordo e  
moco, duas qualidades terriveis para  
o pai de familia (magro).

O homem gordo morre por amor ou  
suicida-se por dividas e é capaz de  
uma boa acção, o magro só se en-  
tende com *acções* de banco.

A. D. VINHO.

# Policias

As *supranumerarias* da 60.ª circun-  
scripção policial queixou-se a mona-  
garia Marcos, por ter sido aggre-  
diada atraz... de uma porta. A au-  
toridade abriu... a barriguinha da calça.  
— Em completo estado... interessan-  
te, deu entrada hontem na delegacia  
de... saubó, o nacional Chiquinho, de  
13 annos, solteiro.  
— Está recolhido ao Restaurant  
Dostros, um feio que, pela cor, pa-  
rece ser nêglo.  
O provavel producto de um crime  
acha-se collocado na primeira mesa à  
direita de quem entra.  
— Foi apresentada ao inspector de  
noite, da Central de Mattas e Posca,  
uma moçinha de 80 annos, encontrada  
na via publica, em abandono.  
— Por promover um grande rolo...  
de fumo a coronel, achasse lido no  
estado inferior da Brigada de Mata  
Mosquitos, um alferes do 1012.º bata-  
lhão da Guarda Costas.

# CARTINHA

OSSAT I.

Minha Eruclinda:  
Aqui nesta missiva  
Eu quero declarar o amor infinito  
Que me inspirou este rostinho lindo  
E este teu corpo que o meu amor...  
aviva.

Por que te tornas densa assim esqui-  
va?  
Por que quando me vês já vais fu-  
gindo?  
Vê como implorei, como estou pedindo  
A doce escola de um teu beijo, di-  
va!...

Poco em segredo aqui nesta cartinha,  
que me conselhas hoje, densa minha,  
Uma entrevista muito a sos, consen-  
te!

Se consentires em aqui prometto  
Neste tão doce e humilhante soneto,  
Dar cinco... *beijos* hoje em ti somente.  
Humor.

PRIZO LU do Dr. Eduardo Franca  
38000 LU do hospital de marinha  
Deposito no GO REMEDIOSUM con-  
Brazil BURA, CURA efficaz  
A. FREITAS & C. LI das moléstias  
H. Curves, 11 da pelle, feris-  
S. Pedro, 90. — Na Eu- NA das em-  
ropa CARLO ENBA, MILÃO pignis,  
Trepas, suor dos pés, assaduras,  
manchas, tinha, surdus, brotoejas, etc.

# Os touros

A corrida de domingo, foi regular,  
havendo, entretanto, alguns senões  
com os quaes não esteve de accordo  
o povinho que enchia por completo o  
*redondel* do Campo de Marte.

Adelino Raposo, logo no 1.º touro,  
cabit do cavallo, havendo nesse mo-  
mento uma confusão levada de todos  
os diabos!

No 3.º touro o *espanta*, bandarilha-  
do a sós, metteu tres puras de bandei-  
rillas, não fez nada, entretanto, nada  
na *série* do *capote*.

Nessa occasião Adelino tirou das  
mãos do *espanta* a muleta, havendo  
por causa disso gritos e protestos.

O 4.º touro não fez nada porque  
não se prestava a tourear do cavallo,  
sendo, então, por causa disso, bandei-  
rillado por Alexandre Vieira e João  
de Oliveira.

Os 5.º, 6.º e 7.º touros foram bandei-  
rillados regularmente.

Houve tres *pegas* hoens. Em um dos  
intervallos diversos espectadores pe-  
garum-se á unha, havendo cabeças  
partidas e costellas sovadas.  
E mais não disse.

INTELLIGENTE.

Ficou transferido para mais tarde,  
por motivos imprevistos, o beneficio  
da *ocelô* Bisolito Cavallo Branco.  
A beneficiada communitaria apre-  
ciadores do que é bom que as *ca-  
lendas* devem ser procuradas no es-  
tabelecimento de Mmes. Conceição,  
à rua do Hospicio, a qualquer hora  
do dia ou da noite.

Quando la metter o nariz no bur-  
aco, como de costume, o penta Reis,  
de S. José, cahiu e machucou-se.  
Vai fazer muita falta aquelle nariz,  
durante a sua doença.

As inseparaveis amigas Pepa Luiz  
e Luiza de Oliveira estão a ferro e  
fogo.  
A causa da desavença foi numa  
questão de blado; birmava a Sra.  
Luiza que era mais velha que a Pepa  
empunho que esta affirmava o con-  
trario. Palavra para palavra e azei-  
daram-se de tal forma por essa ques-  
tão de *amias* que hoje não se podem  
ver.

Recemos da Portoz:  
— GEMILIA DE OLIVEIRA commu-  
nica no Rio Nu que graças as *man-  
palladas* de seu hotelario, a *cataplas-  
ma* do seu organismo provocou a  
*suppuracão* no dia 7 de Junho e continua  
em bom estado com o emprego da  
*evolutina* do seu amor.

— Agracemos a communitacão e  
transmittimos parabens.

A actriz Elvira Cardoso, do Apollo,  
está escrevendo um livro philosophi-  
co sobre os *terrenos* de Leston.  
— Testemunha de vista, dessa grande  
catastrophe, deve ser completo o seu  
trabalho.  
Esperemol-o.

Consta que falleceu em Juiz de  
Fóra o actor Carlos Lind.  
E' pena! Tão joven e tão amado!

Estreou a Companhia Watry. As  
socioes agradaram immenso, prin-  
cipalmente a que faz apparecer Mme.  
Watry.  
Esta sorte é de primeira ordem.  
Como são as coisas.  
A Sra. Bentini, vista através dos  
Raios X, é *fazenda nacional*.  
Cá fóra é simplesmente uma *fazenda*,  
... particular.

Falleceu a innocente empresa do  
Carlos Gomes, filha dilecta do nesso  
collega Tito.  
Um *carnealite intestinal* zombou  
da falta de *recursos* da sciencia do  
*arame* e arrolou, apenas com algu-  
mas horas de vida, o pobre *ermitão*,  
que era a esperanca de muita gente.

No Cassiño estão agora fazendo  
sucesso o grande SALERNO, GISELE,  
EYMIN, DULANDIS STEFFIN, CARLENS  
TITO, irmãos VELASCO e outros.  
Quem resistirá a tantas novidades?

Os espectaculos da Maison Moder-  
na, além de outros attractivos, têm  
os trabalhos de Ilcen Negra, Cigarretos  
e Esteves.  
São verdadeiras sorprezas as annu-  
ciadas para esta quinena.



# PLANO DE ARROMBA



(1) Simplício, fabricante de guarda-chuvas, vendo que não fazia negocio, teve um plano de arromba. Chamou seu filho Bitú e mandou que elle subisse para o telhado, munido de um regador.

(2) Passava nessa occasião um sujeito, mettido em um frascinho elegante e sustentando no alto do zimbório uma lustrosa jaqueta. O pequeno para fugir chuva, derramou o regador na cabeça do marreco.



(3) que, não querendo mais saber de historias, foi penetrando no estabelecimento de Simplício.

(4) e sabindo pouco de pois, armado de magnifico guarda-chuva que lhe foi impingido por bom preço. Se a moda péga...

**200.000\$000** Grande e extraordinario sorteo 29ª. loteria do vantajoso plano n. 103, sabbado 5 de Agosto ás 3 horas.—Inteiros 158000, meios 79500, vigesimos a 750 rs. — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 83, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico: 'LOTERRAS'. Os bilhetes acham-se á venda nas agencias gerasas de Nuzarela & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico 'LUSVEL', caixa do Correio, 357, e Casimiro & C. beco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946. Essas agencias encarregam-se de quequer pedidos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gerasas recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

# Contos Frescos

LEITURA QUENTE PARA GENTE FRIA  
A \$1000 em nosso escriptorio, pelo correio \$500

## MARIDO INCAPAZ



—Meu marido diz sempre que estas botas são sapatos.  
—Oh! filha, pois tu querias que na idade do sr. Conselheiro elle dissesse ainda: bota? ...

O JUIZ—Por que o senhor não se muda para outra casa mais pequena e de menos preço?  
O INQUILINO—Porque não podendo eu pagar nem a grande, nem a pequena estou muito bem na casa em que moro.

**Mme. Minet**—escabroso, sensual, e pandego romance para fazer desopilar o figado. Custa apenas 500 reis.

LOTERIA ESPERANÇA. — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga de Carmo). Caixa do Correio n. 1563

## NO BOUDOIR



—Para que me trouxeste este ramo? De flores brancas estou eu farta.  
—Pois bem, anginho, de hoje em diante só te darei encarnadas.

Deu a impressão que estava acostumado a certo advogado: um dos olhos corados, juiz e o outro... das partes.

**ALLIUM VIVUM.** — De J. Coarbossa & C., rua... n. 80 — Rio de Janeiro, o qual se usa em todas as plagas do Brasil. Tanto as gottas em um copo com agua... só vez, á noite... se, é um... microbica; magrobio da influencia... tres dias... todas as moléstias por causa... momento — O tecido... um ceo... pis...

El... tribu... tal... — Os par... tes prox... — Não... — Mas... do de... clari... no... inter... rogato... n...inha... pai, mil... — E... x... en... hor... juiz, mas... prox... mos... m... Fernando de... l... a...

**GAVIÃO** — Espectaculo... com baralho... de... illu... strado, dupl... verica... ção cuidada... ru... l... da... de R. Naz... B... to, Rua Vis... do Rio Branco, n... d... d... do com as... l... a...

**Duocoda** — Meu... me... g... pou... se... grafia do remedio... um calice... de... de... es... crever... — Pois... a... guis... agora... cam... de... pa... pel... mata...

**AGUA JAPONEZA.** — De... sub... p... m... p... to para... am... e... dar... so... m... e... c... r... que... se... de... E... tonico... e... f... e... en... bello, ext... e... r... p... — Rua... n... 50.

**POMA NEGATIVA DE VITARO** — Esta... p... beje... universal... ben... he... cida... como... que... cura... toda... qualquer... ferida... sem... sang...e... al... qual... quer... é... e... r... y... p... e... o... m... o... etc... — Rua... n... 50.

**Calloph...** — Unico... e... tr... el... ex... tir... pad... de... a... n... a... imp... e... d... e... — Rua... n... 50.

## MAESTRINA

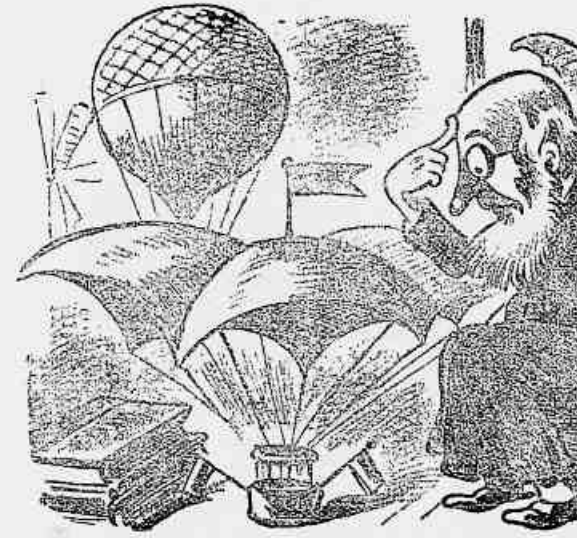


—All que delicia sinto eu. Deixo de tocar na flauta de meu marido para tocar na trombone do primo. A flauta é muito pequena e o instrumento do Juca é grande como o diabo.

Entre amigos:  
—Estão sempre o... não com essa... r... a quem fazias a... c... r... ?  
—Não me fales, n... isso, responde o outro. Tem um defeito de pronuncia que é horrivel obstaculo.  
—E que defeito é esse?  
—Não ha meio de fazer-lhe pronunciar o sim.

## XAROPE DO BOSQUE

CURA TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO.  
O INVENTOR



Minha mulher e o Aniceto dizem que eu não descobrirei jamais a direção dos balões. Pois enquanto elles conversam lá em casa, sinto que grande s coisas hão de brotar da minha cabeça.

## PUDOR EXCEPCIONAL



—Não podes entrar agora, meu maridinho, bem deves saber que estou em trajes menores e que tenho vergonha de me apresentar diante do outro homem... (mais baixo) que não seja o vizinho.

## Chapelaria MOTTA GONCALVES DIAS. 63

TONICO JAPONEZ—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça.—Anúncios n. 20.

## NA CAÇADA



—Meu primo disse que talvez visse ocaçar uma pomba... Ah! se elle chegara aqui chegasse a çava mesmo...

A \$1000 o exemplar em nosso escriptorio — Pelo correio e nas agencias do RIO NU  
**Leiam O FANCHULA**  
—1500 ULTIMO SUCESSO!!! LEIAM





### Carteira de um Perú

Pinguindo II deu agora para ar quasi diariamente buscar o Azevelo, esse *deudista quite*, que traz no dedo uma aliança com o nome do Murillo.

E o pobre Azevelo que se sentiu com coragem para pôr abaixo as casuletas, tremoe no pensar fazer desapparecer a fatídica aliança.

Susete foi o que passou a Flór de Liz, terci-freira, quando seguiu um capadocio rio pela praia da Gloria.

Parvella disse ella, vêr a sombra da Stella, nas trevas, amecendo-me de terrivel desforra!

De estranho estupro não estava o Barãozinho, quarta-feira.

Como sempre indo ao Apollo, acompanhado de seu secretario, puzo a Bella, qual não foi seu desapparecimento quando ao sentar-se notou que tinha por vizinha a Adelia *deceitful*. Apesar disso, continua o Barãozinho em sua *permanencia* sem se lembrar que a Bella é noiva e logo em breve será *Bellayones*?

Quê viram a mania do Marcevanillo? Quer a toda a prova que a lha toque clarinetta, quando a *deceitful* já tem instrumentos certos. Em todo o caso convem ao Plínio abrir inquerito.

Por que razão o Hiscar não vae mais ao Leão?

Será para evitar um escandalo entre a Antonietta Fechadura e a Escarabala?

Anda agora a procura da Francisca um informoso ribeiro, enquanto a morena da zona Blachensense despensa caricias a algum mais feliz que esse doido mancho.

As vantagens do Jayme *Parapue* sobre o admirante foram coroadas com vinte caricias a Bertha Mendelch. Enquanto isso a Dilla intrintra: Ingrato!

Transferida de zona a Albertina, essa a quem o Soares Minhoto dispensa mil cuidados, apesar dos seus senos nocturnos da Chiquinha ao seu chateau de burguez barato.

Disseram-nos que á chegada da Stella no Poleiro, o pessoal feminino logo vai se aconechegando nos seus respectivos entremeses.

No entanto a argentina diz que é del grupo *min tipo*!

— As funcionarias do *Ninho das Tardões* dormiram-se ao luxo de andarem acompanhadas de crinolinas formosas, quando em passeio, acenando-se tambem nas substituições durante a noite.

E preciso distingui-las... E por falar em Stella, não é que a Adelia tomou um susto quando a viu resolvida a cobrar a importancia de uma cadeira... theatral.

Não seria melhor que essa Adelia pagasse os 80 da Maria Bot e a cadeira da... Stella?

— Anda tris-touada a Ambrozina! Sem Mas Cêdo enfiar-seo para longiqua chacarra, onde *goza* actualmente após fetichecarianos.

— Por que seria que uma gorducha arranjadora de *photos... gypsias* que em tempo frequentou assiduamente as casas da Labania e da Lola Italiana, gosta tanto de tripar nos amigos de suas amigas?

— O Eugenio despachante, com aquella carinha sorridente, vai de vento em popa á Casaca.

Que sabido!... Certa portuguezinha que em tempos foi caixeira de *chopp*, para recordar-se, costuma tomar seus picheques, os quaes dão para chorar e lembrar-se na terra.

Nessas noites todos os desejos são satisfeitos.

Que fidario? — Adoravel é essa Helena do *Ninho das Tardões*.

Quando vai ao theatro é sempre acompanhada de seu companheiro, que, ao regressar, dorme, diz ella, em um *colchão* em um quarto.

Santo Deus-quanta ingenuidade! E durmense.

— João Batoque, por que razão disseste que a Dina, passou diversas constipações nos incantos? Pois sabia que no *Ninho das Marmotas* ali se passou tambem algumas.

— Porque a Chaudé anda triste? Seria por que agora sabe ler e escrever ou o balão já não rende?

— A Nenê Bahianinha ainda não perden a mania das paixões-semanas.

— Está de semana actualmente o Bahianinho Guilherme.

Pobre A. breu, já findaram-se os seus oito dias.

— A gentil Maria do H20, zona riachuelense, anda muito despedada com a *Bonoca allemã*, por causa de um certo notista.

Trei te consolar, Mariquinhas!

### OS THEATROS

A empresa do Apollo teve a coragem de levar uma peça sem o auxilio do Gomes Junior. Apesar de estar ainda com as minhas *malilhas* de fibra, quiz vêr como aquella gente se arranjava, sem aquelle precioso auxiliar.

Surprehendi-me vêr o theatro cheio como nas outras *premières* e compreendi que o publico tinha ido ao Apollo movido pela mesma curiosidade que eu.

O proprio Gomes, consciente da sua falta, sorria maliciosamente sentado em uma cadeira do jardim.

Representava-se os *Dragões d'El-Rei* opereta aqui posta em scena com o nome de *Mosqueiros no Convento*.

Pois, caros leitores, o desapontamento foi todo nosso—meu, do publico e do Gomes Junior; aquella gente deixou-nos *embasbacados*, como se dizem *gyria* theatral.

Um dos *Dragões* era o Antenor Cruz. Que artista!

Quieta, a moxer só com aquellas mãos (letra MIM) parecia, quando cantava, um boneco maquinado, com um phonographo na barriga. A voz sahia-lhe por um orificio a que elle chama booca, ora muito alto, ora em sordina, conforme a corda que tinha.

Muito bem, o Antenor.

— Fudou-se ha dias nos fundos do *Ninho das Amoras* um novo collegio dirigido pela Magdalena Lingua de Vaeca, onde a directora dá as suas discipulas Angella Lagartixa, Aurora Trauxa e Elisa as lições de diversas linguas e posições.

Que programma. A Dolores para providenciar.

— A Aurora Frappé, em estado bem *indianese*, foi obrigada a retirar-se dos Tenentes.

Pobre Aurora, já não contente em *chupar crinacas* deu agora para *chupar quebras*.

Que falta tem feito o Paralanas.

— Na pensão Salvadora, continuam as ciúmelas por causa da Feitoria; ás vezes é o Oscar outras as meninas preferidas.

Avanha sempre tudo isso em grossa pancadaria.

Que orga e que deloche!...

— No *São Intermediario* uma tudo assustado por constar que os paes de certos meninos que, sem juizo, têm feito alli bolores de todos os tamanhos, protestaram.

Vinho, mulheres e rodeta são muita coisa junta.

O Rei do Cambio qualquer dia leva á gloria a banca da rodeta do São Intermediario.

Cuidado, seu Crissimum.

— A Delta cogincha, parece uma ostra agarrada ao pobre Joazeiro da rua do Thybitor. Não ha canto de loja onde elle se escondia, quando a vê, que ella não vá procural-o.

São, ostra!...

— Pergunto que nos fizeram em um cartão postal?

«Que differença se encontra, Sen. reformado-bilontra.

Entre a tal poreta da Adelia E a vagabunda da Anelia?

Respondemos com todo o gosto:

Não ha, não ha differença... Pois se uma é vagabunda A outra tambem o é.

Por isso com toda a fé Respondo sem mais detença:

«Ambas são muito brejeiras Verdadeiras burlheiras.

E ambas tomam na... caneco».

LINGUA DE PRATA.

O FANCHULA—historia de um *docto* contada por VAGABUNDO a 18 em nosso escriptorio. Pelo Correio. 18-00.

Hontem soube que ella havia brigado com o Paschoal depois de disputado.

Carambá!

Lucinda Simões, que na minha opinião é primeira actriz do Recreio, de accordo com o Dr. Christiano. Fez uma *repisae* da *Blanchette*. O trabalho deshe dois artistas, que é bom, foi secundado pelo de Adelaide Coutinho, no da protagonista. Infelizmente, Adelaide não tinha almoçado nesse dia e estava a cair da fraqueza quando começou a represental-o. Si não fosse o Dias Braga, que, generosamente lhe deu dois ovos (frios, por signal), ella não tomaria o calor, que tomou no fim.

Apz a *Blanchette* representou-se o *Primo Basilio*, cabendo este papel ao Campos.

Acho que com melhor vantagem o faria o Marzulo, que é um *primo Basilio* conhecidoissimo entre as mulheres romanticas, que não sabem ler.

Entrou nesta peça a genial actriz Maria del Carmen.

Só admiro uma coisa: que a Sra. Lucinda não tenha medo que esta actriz lhe tome o lugar! Arrisca-se a muito a Sra. Lucinda.

José Ricardo montou no S. José o *Rei damnado* e quem se damnou foi o Gomes Junior, que não lhe pôde esborrachar fazendo o papel de Jer-

### A queda da Bastilha

Ninguém a atrapalha, Ao novo feliz, que arrulha, Em preparos pra a batalha; Desconvidas foi-se a bulha.

Quasi a transpor a muralha, Todo em desejos horrilhão... A noiva a verdade valha No leito, tambem morgulhão...

Mas, por fóra, a velha olha E ao ver que a flor se desfolha, Ouve um grito que dá a filha...

— Que foi? Disse orgulhoso a orelha. Responde a noiva, vermelha: — Foi a queda da Bastilha...

ENCASIVIMOS.

\*\*\*\*\*  
**CONORRHEA**  
 A conhecida **VIDRO** de GERVASIO de Abreu Sobrinho faz desapparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.  
 **Vidro 35000**  
 EM TODAS AS PHARMACIAS  
 \*\*\*\*\*

OS VELHOS curvados ao peso da idade podem levantar a cabeça só com a leitura dos *Contos Fancos*, que temos á venda em nosso escriptorio a 1\$000 cada exemplar.

**CAVAÇÃO**

95		893
52		967
31		453

CHICO FICHA.

minis, e isto porque o Bangei não o deixou represental-o.

A representação correu bem o tão bem que os *Conselheiros* não sabendo *putacim* do papel, disseram-n'o tal qual o Reis o berrava.

Mas isto só prova que o Gervasio, e o Jayme Silva, são homens de recursos, depois que fizeram beneficio.

Logo que o Rei foi para o Instituto Pasteur, e José Ricardo apresentou a *Flor do Tajo*, que ainda hoje perfuma o theatro.

Faz beneficio a actriz Bisoleta. Esta actriz é conhecidoissima. Estreou na peça tragico-comica *Affoso Coelho ou o Cavallo Branco*.

Desde então o publico nunca mais deixou de procural-a.

Representava em quartos particulares a scena do *Cavallo* innumerous cavalleiros a admiravam nesse trabalho, que, aliás, sempre lhe deu dinheiro para viver *honrradamente*.

Mas, cansada do seu retiro reapareceu no *Sé para homens*. Padeira!

Ahi, num *mariz* descabellado firmou ella o seu nome de artista, tal o modo de dizer, de pestilucacao, jogo de physionomia, illustração, saber, tudo enfim que empregava em seu trabalho.

O seu talento como o da Sra. Maria Tavares é *posterior* ao de outras.

O theatro, na noite de seu beneficio deve estar mais cheio que costumava estar o seu quarto.

Z. Z.



## Dignidade paterna



1) — Ah! Julio! Que distração a minha! Pois não é que acabo de enviar a meu pai o *Rio Nu* juntamente com diversos jornaes? Esta só pelo diabo!



2) — Oh! Deus do céu! Deus do céu! Este periodico é um pouco crespo mas tem espirito como diabo!



3) — Eis aqui a calligraphia de Carlos... Provavelmente estes jornaes encerram algum artigo de sua lavra. O meu rapaz tem talento até debaixo da agua!



4) — Ah! Ah! Ah! Que conto espimentado! Que coisas estou sentindo! Ora o demonio do tal Vagabundo... Eh! Eh! Eh! que pandego!



5) — Mas é escandaloso! Como meu filhoizou enviar-me um jornal de semelhante especie? Que falta de respeito é esta? Com mil canhões! Vou escrever lhe!...



6) — Prompto, Francisquinha, manda levar esta carta immediatamente ao correio. Não perca um só instante.



7) — Senhor! O seu procedimento é infame! Nunca mais me appareça em casa. Eu te amaldiçoô para sempre!



8) — Eh! Eh! Eh! Que grandes marotos... Vou escrever uma carta à redacção dizendo que me considera assignante do *Rio Nu* mas que não o remeta por intermedio de meu filho!